

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 4 do volume 10, ano 2014. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição apresenta dez artigos de autores de instituições nacionais e internacionais.

Na *seção nacional*, o artigo “Análise de conteúdo dos eventos regulatórios: uma base objetiva para avaliação estratégica do risco regulatório do setor de energia elétrica brasileiro”, dos autores Marinês Taffarel, Ademir Clemente e Wesley Vieira da Silva, avaliam as dimensões relevantes das várias peças regulatórias endereçadas ao Setor de Energia Elétrica Brasileiro, desde o advento da Constituição Federal de 1988, por meio de análise de conteúdo a vinte peças regulatórias selecionadas em consultas na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Governo Federal e Congresso Nacional.

O segundo artigo dos autores Octávio Valente Campos, Wagner Moura Lamounier e Aureliano Angel Bressan, intitulado “Previsão de retornos e fundamentos contábeis em período de crise mundial: um estudo de carteiras utilizando vetores autoregressivos”, verifica se, em períodos de crise econômica mundial, o uso de indicadores contábeis de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade, possuem a capacidade de gerar investimentos mais rentáveis frente a *benchmarks* como os retornos de ativos sem risco e o retorno do mercado. Os indicadores contábeis e os retornos das ações foram utilizados como dados de entrada para a geração das previsões e consequente formação de carteiras de investimentos – a série temporal de análise inicia-se em 30/03/1994, findando-se em 30/09/2011, com dados trimestrais, dentro de uma amostra de 20 empresas que fazem parte do Índice Bovespa.

No terceiro artigo intitulado “Estrutura do sistema de custos e os atributos da informação: um estudo com empresas brasileiras”, os autores Cleber Marcos Rodniski e Marcos Antônio Souza verificam as relações existentes entre a estrutura do sistema de custos e as características da qualidade da informação gerada em empresas brasileiras. O estudo, realizado em 2012, contou com uma amostra de 124 empresas listadas entre as 1.000 maiores empresas com operação no Brasil e constantes da classificação apresentada pela Revista Exame Maiores e Melhores (2011).

O quarto artigo, dos autores Luiz Carlos Schneider, Adolfo Alberto Vanti, Angel Cobo Ortega e João Luis Peruchena Thomaz, intitulado “Avaliação de processos de segurança da informação integrando as áreas de controladoria e tecnologia da informação”, desenvolveu um estudo de caso aplicado com instrumentos de coleta de dados relacionados a questionários e entrevistas, identificando na análise de conteúdo os processos críticos de negócio e riscos associados ao ambiente da informação. Considerou-se a percepção de respondentes em 30 questões relacionadas ao problema proposto e foi aplicado um questionário complementar com base na norma ISO/IEC 27002 inferindo explicação causal de integração de áreas, bem como definição de categorias de diferentes profissionais quando tratam a segurança da informação.

Jefferson Batista de Oliveira, Juliana Gonçalves de Araújo, Davi Jônatas Cunha Araújo Umbelina Cravo e Teixeira Lagioia apresentam o artigo “A independência dos auditores independentes: um estudo da percepção dos auditores sobre as situações que influenciam a sua perda” com o objetivo de verificar a percepção dos auditores independentes sobre situações

capazes de influenciar na perda da própria independência profissional. O estudo utilizou-se de um questionário contemplando quatro eixos de análise relacionados à eventual perda de independência: 1) Quanto ao cliente; 2) Quanto às atividades do auditor; 3) Quanto ao perfil do auditor e 4) Quanto ao contrato. O questionário foi constituído de 23 questões de múltipla escolha aplicado a uma amostra de 48 respondentes composta por auditores independentes atuantes na Região Metropolitana da Cidade do Recife.

No artigo “Características do *guidance* nas maiores companhias de capital aberto do Brasil”, os autores Isac de Freitas Brandão, Márcia Martins Mendes De Luca e Alessandra Carvalho de Vasconcelos buscam conhecer as principais características do *guidance* divulgado pelas companhias listadas na BM&FBovespa. Com base na Teoria Institucional e no *disclosure* voluntário, assumiu-se a hipótese de que o *guidance* evidenciado pelas empresas brasileiras sofre influências institucionais. Foram analisadas 96 das 100 maiores companhias de capital aberto brasileiras em valor de mercado no ano 2011, por meio de análise de conteúdo, estatística descritiva e testes de associação não paramétricos.

O sétimo artigo, de autoria de Ana Luísa Gambi Cavallari e Amorim, Iran Siqueira Lima e Tabajara Pimenta Junior, intitulado “Informação contábil e beta de mercado”, investiga se os betas contábeis de uma empresa possuem relação com seu risco sistemático, calculado como beta de mercado. Para a realização do estudo foram selecionadas 87 empresas, listadas na BM&FBovespa, de 15 setores econômicos, com dados do período entre 1995 e 2013. Foi utilizado o cálculo da regressão dos retornos dos títulos e do Ibovespa para calcular os betas de mercado e 14 variáveis contábeis para os betas contábeis.

No artigo “A percepção dos estudantes de ensino médio sobre as responsabilidades de um Contador”, os autores Igor Vieira Nunes, Taís Duarte Silva Gilberto José Miranda e Edvalda Araújo Leal identificam as habilidades e conhecimentos que os alunos de ensino médio julgam necessários para a atuação do contador, bem como comparam se tais habilidades e conhecimentos são convergentes para aqueles preconizados pela IFAC (*International Federation of Accountants*). A pesquisa foi realizada no ano de 2013 em 12 escolas públicas, localizadas na cidade de Uberlândia-MG, obtendo-se um total de 841 alunos de ensino médio.

Na *seção internacional* o primeiro artigo, intitulado “Determinantes da política de dividendos em Portugal”, os autores Luis António Gomes Almeida, Fernando Oliveira Tavares e Elisabeth Teixeira Pereira testam determinantes financeiros, nas empresas não financeiras cotadas na *Euronext Lisbon*, no período temporal de 1997 e 2011, no intuito de dar uma contribuição ao tema dos determinantes financeiros que explicam a política de dividendos seguida pelas empresas, advindas de teorias como a teoria da relevância dos dividendos, teoria da agência, e teoria da sinalização ou assimetria de informação.

No último artigo, os autores Carlos Mata, Ana Fialho e Teresa Eugénio de “A análise da investigação em contabilidade sobre relato ambiental: 2006 – 2011” contribuir para uma revisão da investigação em Contabilidade sobre a temática do Relato Ambiental, através da análise dos artigos publicados em 20 *accounting top journals*, entre 2006 e 2011. Foram identificados 130 artigos e analisados 62 nas seguintes dimensões: objetivos e resultados obtidos, metodologias adotadas, origem dos dados, sectores de atividade e países em estudo.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda

Editor